ANÁLISE GEOQUÍMICA DOS SOLOS SÍTIO ARQUEOLÓGICO CEMITÉRIO DA CAIXA D'ÁGUA-BURITIZEIRO-MG

¹Baggio, H., ²Silva, L.F.A., ²Pereira, W.D., ²Barros, B.T.S., ²Freitas, M.O., ²Araujo A.D., ²Coimbra, A.O., ³Horn, H., ⁴Costa, T. M

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; ²Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; ³Universidade Federal de Minas Gerais, ⁴Universidade de Brasília

Esta pesquisa teve como proposta principal a análise geoquímica de superfície para os solos do sítio arqueológico cemitério Caixa d'água, localizado no Município de Buritizeiro – Norte do Estado de Minas Gerais -, além de uma caracterização dos aspectos do meio físico e paleoecológicos. As coletas foram realizadas em março, julho e outubro de 2015, os solos foram coletados em trincheiras, para a coleta das amostras, obedeceu-se a seguinte divisão: 10-20cm; 20-40cm; 40-60cm e 60-80cm. Em campo, as amostras foram descritas macroscopicamente, ressaltando-se os seguintes parâmetros: cor, granulometria, presença de matéria orgânica, dentre outros. Coletou-se aproximadamente 1,5kg de amostras de solos por perfil, as amostras foram acondicionadas em sacos plásticos, lacradas e identificadas. Em laboratório, as mesmas foram destorroadas e secas ao ar, na sequência as amostras foram passadas em peneiras com malhas variando entre 60 mesh (0,250 mm) até 400 mesh (0,037mm), para obtenção da terra fina seca ao ar (TFSA) e submetidos a análises físico-químicas. A determinação do potencial hidrogênionico foi realizada seguindo a metodologia proposta pela EMBRAPA (1997); pH em água e a leitura foi feita através do pHmetro. A determinação das frações argila e silte foram feitas por sedimentação e a fração areia separada por tamisação. A matéria orgânica no solo - MOS foi determinada pelo método da incineração via mufla a 550°C - CT-I. Os elementos Ca, K, Fe, Al, P, Zn e Cu foram analisados diretamente no espectrômetro de fluorescência de Raios-X por energia dispersiva. O *software* ArcGis 10.1 foi utilizado para obtenção e confecção dos mapas. Os elementos analisados representam uma assinatura geoquímica típica associada à atividade antrópica pré-histórica. A atividade antropogênica pretérita, registrada no sítio arqueológico pelo "Homem de Buritizeiro", deixou evidências nos atributos físicos do solo, tais como: variação de cor e profundidade entre as camadas. As análises químicas para os elementos selecionados apontaram teores significativos de MOS, P, Ca, Fe e Al, além, dos elementos traços Zn e Cu, representando uma assinatura geoquímica típica, associada à atividade antrópica pré-histórica, como apresentado nos mapas de isotores. É importante que se proponha um diálogo junto às autoridades municipais e estaduais e a sociedade civil, visando incrementar o turismo, ecoturismo e o turismo científico na região, com o propósito de preservar os geoambientes, arrecadar receitas e talvez, o mais importante, incentivar a educação patrimonial, além disso, a pesquisa poderá ser utilizada como um instrumento de auxílio no Planejamento Ambiental, Sociocultural e Econômico do município.

PALAVRAS-CHAVE: GEOQUÍMICA; SOLOS, SÍTIO ARQUEOLÓGICO.